

Confab anuncia resultados do primeiro trimestre de 2010

São Paulo, 30 de abril de 2010. Confab Industrial S.A. (BOVESPA: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do trimestre finalizado em 31 de março de 2010 comparados aos resultados do trimestre finalizado em 31 de março de 2009.

(Todos os valores estão em milhões de reais, exceto o resultado por ação).

1) Resumo dos resultados consolidados do primeiro trimestre de 2010

Principais indicadores	1º TRI 2010	1º TRI 2009	
Receita Líquida	232,1	569,9	(59%)
Negócio Tubos	153,8	475,1	(68%)
Negócio Equipamentos	78,3	94,8	(17%)
Lucro Operacional	28,0	129,3	(78%)
Resultado Financeiro	14,9	(15,2)	198%
Lucro Líquido	27,4	74,1	(63%)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,06851	0,20723	(67%)
EBITDA	34,6	136,0	(75%)
Margem EBITDA (% de vendas)	15%	24%	
Carteira de Pedidos (Tubos e Equipamentos)	911,9	1.632,4	(44%)

A receita líquida consolidada do primeiro trimestre foi de R\$ 232,1, o que representou uma diminuição de 59% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado local foram responsáveis por 72% do volume faturado destacando-se os produtos utilizados em aplicações em poços de petróleo (OCTG). As exportações de tubos tiveram como principal destino a Colômbia. A receita no trimestre do Negócio Equipamentos foi principalmente no segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

As despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$ 33,8 (R\$ 42,7 no mesmo período do ano anterior), devido principalmente à diminuição de despesas relacionadas às exportações no Negócio Tubos, cujo volume foi significativamente maior no primeiro trimestre de 2009 (28.764 tons contra 8.645 tons do primeiro trimestre de 2010).

Outros resultados operacionais e não operacionais totalizaram uma despesa R\$ 10,1, esse valor é comparado à uma despesa operacional líquida de R\$ 2,0 no mesmo período do ano anterior, ambos, pela constituição de provisão para contingências de processos, principalmente nas áreas cível e trabalhista em diferentes instâncias judiciais.

O resultado financeiro do trimestre mostra uma receita de R\$ 14,9 (despesa de R\$ 15,2 no mesmo período de 2009). Neste trimestre, contrário ao acontecido no primeiro trimestre do ano anterior (perda de R\$ 6,9 por variação cambial), a valorização do dólar norte-americano frente ao Real resultou em uma receita de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 12,4 e uma receita líquida de contratos de moedas estrangeira futura (forwards) de R\$ 0,9 (despesa R\$ 6,9 no mesmo período do ano anterior). Seguindo sua política, em 31 de março a Companhia mantinha uma posição patrimonial em dólares norte-americanos de R\$ 685,4 (R\$ 560,7 em 31/12/2009) e possuía adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (forwards) em dólar americano no valor de US\$ 56,4 e em euro o valor de €1,2 .

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 2,0 nesse trimestre e uma receita de R\$ 0,2 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 0,4 nesse trimestre e R\$ 1,6 no mesmo período ano anterior.

O resultado de equivalência patrimonial, que deriva da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica, no primeiro trimestre de 2010 ficou em zero, (ganho de R\$ 1,8 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e perda de R\$ 1,8 Siat S.A.), em comparação ao lucro de R\$ 0,8 no primeiro trimestre de 2009 (ganho de R\$ 1,0 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e perda de R\$ 0,2 Siat S.A.) .

O resultado negativo da Siat S.A. se explica principalmente por um menor volume de vendas em função da redução da demanda por tubos na Argentina. A TenarisConfab Hastes de Bombeio manteve uma performance sólida, resultado da demanda por seus produtos no mercado doméstico.

O lucro líquido do trimestre (que inclui resultado financeiro) registrou um ganho de R\$ 27,4 (R\$ 0,06851 por ação).

A margem EBITDA foi de 15% (24% mesmo período ano anterior), principalmente produto da redução do volume faturado.

Análise dos resultados do primeiro trimestre de 2010 por negócio
Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas)	1º TRI 2010	1º TRI 2009	
Tubos	30,3	78,0	(61%)

Tubos	1º TRI 2010	1º TRI 2009	
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	130,9	310,8	(58%)
Mercado Externo	22,9	164,3	(86%)
Receita Líquida	153,8	475,1	(68%)
Custo de vendas (% de vendas)	66%	69%	
Lucro operacional	15,1	110,1	(86%)
Lucro operacional (% de vendas)	10%	23%	

As vendas de produtos tubulares soldados no primeiro trimestre totalizaram 30,3 mil toneladas, registrando uma diminuição de 61% em relação às 78,0 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2009. Do volume faturado, 72% foi para o mercado local e 28% para o mercado externo sendo o principal destino a Colômbia.

O lucro operacional apresentou uma diminuição de 86% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por um menor nível de atividade do negócio.

A receita líquida do negócio foi de R\$ 153,8. No mercado local destaca-se o segmento de OCTG que representou 43% do volume faturado.

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	1º TRI 2010	1º TRI 2009	
Fabricação	178,3	172,8	3%

Equipamentos	1º TRI 2010	1º TRI 2009	
Receita Líquida (milhões R\$)	78,3	94,8	(17%)
Custo de vendas (% de vendas)	75%	73%	
Lucro operacional	12,9	19,2	(33%)
Lucro operacional (% de vendas)	16%	20%	

As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram aumento no nível de atividade de fabricação, 178,3 mil homens-hora no primeiro trimestre de 2010, contra 172,8 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do negócio no trimestre foi de R\$ 78,3 (17% menor em relação aos R\$ 94,8 do mesmo período do ano anterior), devido a composição das vendas que inclui neste trimestre industrialização de produtos de terceiros.

No trimestre, a planta se dedicou principalmente ao segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

2) Carteira

Negócio Tubos

Em 31 de março de 2010 a carteira do Negócio Tubos atingiu o valor de R\$ 440,6 (em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 249,1).

A carteira de pedidos no mercado local é composto principalmente por vendas no segmento OCTG (produtos utilizados em revestimento de poços) e do projeto - Petrobras - RNEST, além da demanda do segmento de distribuição. O segmento OCTG deve manter-se sólido devido aos investimentos da Petrobras e de outras empresas privadas.

No mercado externo, a companhia registrou o ingresso de ordem de compra para o fornecimento de tubos destinados à ampliação do gasoduto Camisea no Peru.

A carteira de pedidos se recuperou neste trimestre pelo ingresso do projeto acima mencionado, conforme indicado em fato relevante divulgado em 12 de março de 2010. O faturamento futuro do projeto é de aproximadamente US\$ 146,3, e se estima que será realizado no final deste ano. Excluído este projeto, a carteira de tubos é de R\$ 180,0, demonstrando uma tendência no curto prazo de baixo nível de atividade.

Negócio Equipamentos

A carteira de pedidos do Negócio Equipamentos atingiu o valor de R\$ 471,3 (em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 477,9), composta por projetos do segmento de petróleo e petoquímica e celulose.

Estimamos a manutenção do nível de atividade ao longo de 2010, sustentado por projetos de modernização e novas refinarias da Petrobras, e com expectativas sobre o ingresso de pedidos do projeto da usina nuclear de Angra 3.

3) Investimentos

Durante o trimestre foram investidos R\$ 5,5 (R\$ 10,7 no mesmo período do ano anterior), em virtude dos principais projetos da Companhia estarem em fases iniciais. Os investimentos do ano serão destinados, principalmente, à modernização das fábricas, reforçando o processo de atualização tecnológica que visa a melhoria da qualidade, produtividade e competitividade e também ao aumento da capacidade de produção do Negócio Equipamentos.

4) Posição Financeira

Ao final do período, o caixa líquido (disponibilidades, aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos bancários de curto prazo) totalizou R\$ 715,1.

Do total de disponibilidades de R\$ 715,6, R\$ 595,7 encontram-se aplicadas em US\$.

5) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2010 o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 13,1 (0,031884 por ação), a título de antecipação do dividendo do exercício de 2010. O pagamento será realizado em 17 de maio de 2010. O total de ações inclui aquelas bonificadas por aumento do capital social conforme decisão da AGO/E em 26/04/2010.

6) Programa de recompra de ações

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2010, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 11.839.000 ações preferenciais (5% das ações da classe) e vigorará pelo prazo de 1 ano a contar de 1º de março de 2010.

Desde o início desse novo programa, ainda não foram adquiridas ações no mercado.

Mais informações

Relação com Investidores

ri@confab.com.br

(55) 12 3644-9551/9552 Tel



Demonstração dos Resultados Consolidados
(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 31 de março de	
	2010	2009
Receita operacional líquida	232.109	569.930
Custo dos produtos e serviços vendidos	(160.238)	(395.926)
Lucro bruto	71.871	174.004
Despesas com vendas, administrativa Outras operacionais	(33.768) (10.067)	(42.733) (2.006)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	28.036	129.265
Resultado financeiro	14.918	(15.188)
Resultado de equivalência patrimonial	(28)	838
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	42.926	114.915
Imposto de renda e contribuição social	(14.376)	(37.948)
Participações/contribuições estatutárias	(1.168)	(2.842)
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.382	74.125
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	0,06851	0,20723



Balço Patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de março de 2010		31 de dezembro de 2009	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	715.556		546.696	
Outros Ativos Circulantes	596.446	1.312.002	777.147	1.323.843
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	74.186		72.752	
Imobilizado	242.788		244.953	
Outros Ativos Longo Prazo	103.961	420.935	98.820	416.525
Total do Ativo		1.732.937		1.740.368
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	472		506	
Outros Passivos Circulantes	198.250	198.722	246.884	247.390
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	91.740		91.740	
Outros Passivos a Longo Prazo	98.365	190.105	85.971	177.711
Patrimônio Líquido		1.344.110		1.315.267
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.732.937		1.740.368



Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 31 de março de	
	2010	2009
Lucro líquido do exercício	27.382	74.125
Depreciação e amortização	7.734	9.614
Baixa de ativos imobilizados	(109)	-
Resultado de equivalência patrimonial	28	(838)
Provisão para contingência	13.705	2.374
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.134)	(6.066)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	(2.796)	4.885
Resultado de provisão para devedores duvidosos	(1.079)	(1.823)
Resultado com derivativos	329	(2.238)
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	(9.824)	4.912
Subtotal	<u>30.236</u>	<u>84.945</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	133.398	(95.398)
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	163.634	(10.453)
Atividades de investimento		
Dividendos recebidos	-	2.675
Títulos e valores mobiliários	19.068	-
Ações em tesouraria	-	(13.733)
Investimento em imobilizado	(5.460)	(10.701)
Utilização de caixa em atividades de investimento	<u>13.608</u>	<u>(21.759)</u>
Atividades de financiamento		
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(16.601)	(14.498)
Empréstimos e financiamentos		
Captação	1.015	-
Amortização	(1.049)	(3.716)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	<u>(16.635)</u>	<u>(18.214)</u>
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	8.253	(4.362)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>168.860</u>	<u>(54.788)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	546.696	466.715
Saldo final de caixa e equivalentes	715.556	411.927
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>168.860</u>	<u>(54.788)</u>